

## **FAMÍLIA NUCLEAR** (GRUPOCARMOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *família nuclear* é o agrupamento de conscins, formado pelo pai, mãe, responsáveis e tutelados, unidos pelas relações afetivas e / ou consanguíneas vivendo em coabitação ou não.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *família* vem do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Surgiu no Século XIII. O termo *núcleo* deriva igualmente do idioma Latim, *nucleus*, conexo a *nuculeus*, e este diminutivo de *nux*, “todo fruto de casca dura; castanha; noz; avelã; amêndoa; a parte mais dura de algum corpo; a parte mais fértil de determinado terreno”. Apareceu no Século XIX. A palavra *nuclear* surgiu igualmente no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Grupo de convívio primário familiar. 2. Agrupamento de conscins de ancestralidade comum. 3. Grupo parental nuclear.

**Antonimologia:** 1. Grupo de relações sociais. 2. Grupo de relações profissionais. 3. Grupo de amigos.

**Estrangeirismologia:** o *rapport* multimilenar entre as conscins da mesma família; a importância da *open mind* na solução das dificuldades familiares; o *modus operandi* familiar.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às recomposições grupocármicas na família.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Família: primeiro convívio. Família: laços multiexistenciais.*

**Coloquiologia:** a evitação de *chorar as pitangas* nos contextos familiares; o ato de não tirar o *cavalinho da chuva* das autorresponsabilidades grupocármicas; o fato de *a pressa ser inimiga da perfeição* nas recomposições grupocármicas; o fato de *quem não tem cão caça com gato* nos contextos familiares.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal familiar; o holopensene do ambiente familiar nuclear; a autopensenidade perante a família nuclear; o holopensene da convivialidade; o holopensene da grupalidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene da Ressomatologia; o apego ao holopensene das tradições familiares; o holopensene grupal automimético; a rigidez pensênica; o holopensene pessoal de recomposições grupocármicas; a reformulação holopensênica individual e grupal; o holopensene da intercooperação.

**Fatologia:** os laços de sangue atrelados a possíveis interprisões grupocármicas; a família enquanto convivência compulsória; os conflitos nas interrelações; o ato de querer ter posse do familiar; o acumpliciamento assediador; as fofocas; os abusos; as imaturidades; as manipulações interconscienciais; as chantagens emocionais; as posturas reativas ou combativas; a impulsividade; a culpa; as omissões deficitárias; a repressão; a idolatria aos pais; os problemas com raízes na infância; a pressão familiar; a sugestionabilidade; os fanatismos religiosos, políticos ou ideológicos; o subcérebro abdominal; a robotização existencial (robéxis); a estagnação afetiva; a submissão; a empresa familiar; as tradições da família levada por gerações; os almoços em família; as peculiaridades do grupo; as interpretações equivocadas; a genética; a imitação de comportamentos da família; a indução inicial; o afastamento da família podendo ser esclarecedor para todos; os papéis dos integrantes; as diferentes gerações da família; a influência da família sobre a conscin e vice-versa; os diferentes níveis de interprisões; a influência da família levada por diversas gerações; o *Zeitgeist*; os traumas de infância; a autopesquisa da família nuclear; a oportunidade de recom-

posição grupocármica; o respeito interfamiliar; a busca pela compreensão do funcionamento da família nuclear; o *rappor*t familiar; a flexibilidade; os aportes; a gratidão; a saída da automimese dispensável no contexto familiar; a intenção da saída da casa dos pais; a saída da casa dos pais; a ampliação da autopesquisa a partir da saída da casa dos pais; a busca pela autonomia; o autodesenvolvimento no ambiente familiar; o carinho; a educação; a construção da personalidade; o primeiro meio de convívio da conscin intermissivista; o apoio familiar; o limite da interassistência; a identificação dos traços dos familiares; o olhar traforista; o desenvolvimento da autestima sadia; a qualificação dos traços pessoais; as reciclagens pessoais reverberando no núcleo familiar; as condutas coerentes com os valores pessoais; os limites cosmoéticos; a paciência; a reconciliação ante conflitos; o exemplarismo assistencial; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada; os posicionamentos lúcidos; a intercompreensão; o desenvolvimento da autocriticidade; as recins necessárias; o incentivo dos pais gerando aprendizados fundamentais para a vida humana; a identificação do papel pessoal na família; a miniproéxis; a maxiproéxis.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ocorrência de assédio interconsciencial extrafísico intensificando os conflitos familiares; as retrocognições envolvendo membros da família; o planejamento pré-ressomático da família nuclear; os grupos extrafísicos relativos à família; os vínculos construídos ao longo da seriéxis; o amparo extrafísico.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo empatia-compreensão*; o *sinergismo convivialidade familiar sadia-recomposição de interprisões grupocármicas*; o *sinergismo aporte-responsabilidade*; o *sinergismo antivitimização familiar-assunção intermissiva*; o *sinergismo interassistência familiar-recomposição grupocármica*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*.

**Principiologia:** o *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio pessoal do não acumplicimento com o erro alheio*; o *princípio imaturo de cada 1 por si*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código dos valores pessoais*.

**Tecnologia:** a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da desdramatização das situações*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de criar hipóteses*; a *técnica da valorização dos aportes proexológicos*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica do diário*; a *técnica da lupa maturoológica* na identificação das imaturidades pessoais e alheias nas interrelações familiares; a *técnica do uso da agenda assistencial*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de diminuição do ego através da assistência*; a *técnica da tenepes*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado conscienciológico teático* repercutindo no desempenho pessoal na interassistência familiar, principalmente através do exemplarismo pessoal.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da potencialização das interprisões através dos acumplicimentos*; o *efeito das recomposições grupocármicas*; os *efeitos da convivência familiar*; o *efeito da construção da personalidade*; o *efeito do ambiente familiar sobre a conscin*; o *efeito dos traumas da infância na adultidade*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas a partir da teática do paradigma consciencial*; as *neossinapses a partir dos posicionamentos pessoais*; as *neossinapses decorrentes da visão de conjunto e maturidade quanto à família nuclear*.

**Ciclologia:** o ciclo assistido-assistente; o ciclo interassistencial; o ciclo experiência-aprendizado; o ciclo aporte-evolução; o ciclo seriexológico; o ciclo convivência sadia-recomposição; o ciclo vítima-algoz.

**Enumerologia:** a interprisão grupocármica familiar; a interconvivência familiar; a recepção intrafísica familiar; a gratidão familiar; a intercompreensão familiar; a recomposição grupocármica familiar; a oportunidade evolutiva familiar.

**Binomiologia:** o binômio admiração-discordância; o binômio exemplarismo-assistência; o binômio influência mesológica-autopesquisa da família nuclear; o binômio egocarma-grupocarma.

**Interaciologia:** a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação necessidades mútuas-respeito mútuo; a interação amor-ódio; a interação entre irmãos; a interação pais-filhos; a interação Geneticologia-Parageneticologia; a interação intrafísico-extrafísico.

**Crescendologia:** o crescendo convivência-recin-recomposição; o crescendo assistência egocármica-assistência grupocármica-assistência policármica.

**Trinomiologia:** o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio empatia-compreensão-assistência; o trinômio interrelação-interassistência-reconciliação; o trinômio antivitimização-recomposição-interassistência.

**Antagonismologia:** o antagonismo gratidão / ingratidão; o antagonismo valorização / banalização dos aportes; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo harmonia / pseudo-harmonia; o antagonismo isolamento familiar / abertismo familiar; o antagonismo convívio imaturo / convívio sadio; o antagonismo fraternismo / egoísmo; o antagonismo cuidado / abandono; o antagonismo interprisão grupocármica / assistência interconsciencial; o antagonismo compreensão / incompreensão; o antagonismo postura antivitimizadora / postura vitimizadora.

**Paradoxologia:** o paradoxo assistencial de o filho poder educar os pais; o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento poder auxiliar na assistência familiar.

**Legislogia:** a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito; a lei das afinidades; a lei da interdependência consciencial.

**Filiologia:** a conviviofilia; a familiarfilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a recinofilia; a neofilias; a fatofilias nas interrelações.

**Fobiologia:** a reciclofobia; a conviviofobia; a racionocinofobia; a decidofobia; a grupocarmofobia; a familiarfobia; a xenofobia.

**Síndromologia:** a síndrome do canguru; a síndrome da ovelha negra familiar; a síndrome do ninho vazio; a síndrome do estrangeiro (SEST).

**Maniologia:** a heterocriticomania; a mania das queixas e lamentações; as manias herdadas; as manias da família; a eliminação de manias estagnadoras da aut-evolução; a mania de procrastinar a resolução de interprisões grupocármicas; a evitação da mania de querer tudo para si; a superação da mania de se achar o centro do Universo; a mania de sempre culpar os outros pelos próprios problemas; a mania de querer controlar tudo.

**Mitologia:** o mito da família nuclear perfeita; o mito de as recomposições grupocármicas só ocorrerem vivendo no mesmo ambiente; o mito de a criança ou jovem intermissivista não possuir responsabilidades aut-evolutivas; o mito de o pai ser o super-herói; o mito de quem não estuda a Conscienciologia não estar evoluindo.

**Holotecologia:** a convivioteca; a grupocarmoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a teaticoteca; a evolucioteca; a intrafiscoteca; a interassistencioteca; a intermissioteca.

**Interdisciplinologia:** a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Familiologia; a Interprisio-logia; a Liberologia; a Intrafiscologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Harmoniologia; a Intercompreensiologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Autodesassediologia; a Intermissiologia; a Evoluciolgia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a família nuclear; a conscin lúcida; a isca inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o pai; o avô; o filho; o irmão; o tutor; o evoluciente; o intermissivista; o homem reprodutor; o interprisiologista; o interpresidiário; o devedor cármico; o credor cármico; os cúmplices de destino; os reconciliadores; os compassageiros evolutivos; o amparador intrafísico; o conviviólogo; o reeducando; o reeducador; o exemplarista; o fraternista; o cooperador; o preceptor; o evolucionólogo.

**Femininologia:** a mãe; a avó; a filha; a irmã; a tutora; a evoluciente; a intermissivista; a mulher reprodutora; a interprisiologista; a interpresidiária; a devedora cármica; a credora cármica; as cúmplices de destino; as reconciliadoras; as compassageiras evolutivas; a amparadora intrafísica; a convivióloga; a reeducanda; a reeducadora; a exemplarista; a fraternista; a cooperadora; a preceptora; a evolucionóloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens grupocármicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** família nuclear *biológica* = o grupo familiar com ligações consanguíneas; família nuclear *adotiva* = o grupo familiar com vinculação afetiva não consanguínea.

**Culturologia:** a cultura da assistência; a cultura familiar; a cultura da convivência familiar; a cultura da atualização pensênica; a cultura da Autevolucilogia; a cultura da intercompreensão.

**Família.** A família nuclear é diferente de outros agrupamentos sociais, tendo em vista ter papéis e funções sociais específicas.

**Influência.** A família tem influência de culturas, gerações e épocas. O estudo das descendências e antepassados ajuda a compreender as tendências e estrutura familiar atual desenvolvidas ao longo do tempo.

**Serioxologia.** Para compreender melhor a família nuclear é imprescindível o entendimento do processo serioxológico e das variáveis correlacionadas, notadamente a inseparabilidade grupocármica. *Ninguém perde ninguém.*

**Recomposição.** É notório o fato de muitas famílias terem conflitos interpessoais. Tal fato analisado sob a ótica a *Evolucilogia*, pode auxiliar na compreensão das interprisões a serem recompostas. A falta de posicionamento quanto às incoerências parentais dificulta a assistência, devido aos acumpliciamentos anticosmoéticos. As recomposições grupocármicas podem durar vidas, sendo fundamental estar lúcido e ciente das próprias ações.

#### VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a família nuclear, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriticidade precoce no ambiente familiar:** Invexologia; Homeostático.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.

04. **Dissolução intrafísica da família nuclear:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Família consanguínea:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
09. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Família parapsíquica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Indução inicial:** Psicossomatologia; Neutro.
12. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Interassistência familiar precoce:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.

## **A FAMÍLIA NUCLEAR, ANALISADA SOB A ÓTICA DA EVOLUCIOLOGIA, EXPANDE O AUTODISCERNIMENTO, A VISÃO DE CONJUNTO INTERASSISTENCIAL E IMPULSIONA AS RECONCILIAÇÕES GRUPOCÁRMICAS LIBERTADORAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, compreende o próprio papel na família nuclear? Qual é o diferencial pessoal na família convivencial? Já pensou na responsabilidade de ter escolhido estar nesse grupo?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Barbosa, Cassianne;** *Autocriticidade Precoce no Ambiente Familiar*; Artigo; *Anais do XXX Simpósio do Grinvex (SIG)*; Foz do Iguaçu, PR; 22-23.05.2021; 10 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 5 siglas; 5 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 41 a 52.
2. **Idem;** *Interassistência Familiar Precoce*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 10; Seção: *Invéxis e Interassistência*; 6 citações; 1 E-mail; 3 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 técnica; 1 website; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Janeiro, 2020; páginas 31 a 36.
3. **Gomes, Isabel C.;** *Fundamentos de Psicologia – Família: Diagnostico e Abordagens Terapêuticas*; 142 p.; 27,5 x 21 cm; br.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 1 a 21.
4. **Johnson, Allan G.;** *Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica*; cons. Renato Lessa; trad. Ruy Jungman; XIV + 300 p.; 10 ilus.; 105 microbiografias; 5 tabs.; glos. 1.000 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 107 e 108.

C. N. B.